



Número de famílias paulistas inadimplentes aumenta em setembro

Liquidação no mercado de energia tem rombo de R\$ 10,47 bi em agosto

Página 5

Supremo confirma estabilidade para trabalhadoras gestantes

Página 4

Economia argentina voltará a crescer em 2019, diz ministro

A economia da Argentina deve voltar a crescer no primeiro ou no segundo trimestre do próximo ano, disse na quarta-feira (10) o ministro da Produção do país vizinho, Dante Sica. Ele está em Brasília, onde participou de reuniões com autoridades e empresários brasileiros.

Segundo o ministro, a crise cambial na Argentina deve-se tanto a turbulências na economia internacional como a problemas herdados do governo anterior. "A Argentina está atravessando uma crise cambial, produto de fatores externos, como guerra comercial entre China e Estados Unidos, além dos problemas na Turquia, e também temas internos, como corrupção do governo anterior", afirmou Sica, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI). **Página 3**

Em Portugal, Aloysio Nunes reiterou a confiabilidade das eleições

Em visita a Portugal, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, reiterou na quarta-feira (10) a confiabilidade das urnas eletrônicas e a lisura do processo eleitoral no país. Ele mencionou que uma comissão de peritos da Organização dos Estados Americanos (OEA) está no Brasil para acompanhar os dois turnos das eleições. **Página 3**

Brasil perde US\$ 1 bilhão por ano com barreiras comerciais no exterior



A aplicação dos instrumentos de defesa comercial contra o Brasil tem se acelerado

A aplicação de medidas de defesa comercial contra o Brasil tem feito o país perder US\$ 1 bilhão por ano em exportações. O levantamento foi divulgado na quarta-feira (10) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que levou em conta 13 fer-

ramentas aplicadas contra o país desde 2015.

Segundo a análise, quando uma medida é aplicada contra um produto brasileiro, as exportações do bem caem, em média, 86% nos 12 meses seguintes. As principais medidas de defesa co-

mercial aplicadas contra o país são a imposição de tarifas antidumping, de antisubsídios (ou medidas compensatórias) e de salvaguardas.

De acordo com a CNI, os setores mais afetados são os de metais, com oito medidas; de papel, com três medidas, e açúcar, com duas medidas. O relatório mostra ainda que a aplicação dos instrumentos de defesa comercial contra o Brasil tem se acelerado. O número de novas medidas passou de duas em 2015 para seis em 2016 e nove em 2017.

Os Estados Unidos são o país que mais aplicaram medidas protecionistas contra o Brasil no período analisado, com três instrumentos comerciais sobre as exportações de metais, um sobre papel e um sobre borracha. **Página 3**

Pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) aponta que 20,6% das famílias paulistas não conseguiram quitar suas dívidas no mês de setembro, registrando a terceira alta consecutiva de famílias inadimplentes. De acordo com a entidade, o crescimento alcança o maior patamar desde maio de 2012, totalizando quase 804 mil famílias.

A análise indica que a pro-

porção de famílias que têm dívidas também cresceu, passando de 53,6% em agosto para 54,5% no mês de setembro. A FecomercioSP registra que hoje existem 2,13 milhões de famílias na capital paulista com algum tipo de dívida.

A FecomercioSP considera preocupante o fato de que 9,8% das famílias não conseguiram pagar essas dívidas em atraso no próximo mês e, portanto, permanecerão inadimplentes. **Página 3**

Combustíveis e transportes têm maiores altas em setembro

Página 3

Tem algum familiar desaparecido? A Divisão de Desaparecidos da Prefeitura pode te ajudar

Página 2

Podemos, PPS, DEM e PR liberam integrantes para apoio no 2º turno

Página 4

Marconi Perillo é preso ao prestar depoimento na PF

O ex-governador de Goiás Marconi Perillo foi preso, em caráter preventivo, na tarde desta quarta-feira (10), enquanto prestava depoimento na Superintendência da Pro-

curadoria Federal (PF) em Goiás. Ao confirmar a prisão temporária de seu cliente, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, disse que está indignado. **Página 5**

Esporte

'Família da Poeira' defende liderança no Rally Serra Azul

O Campeonato Brasileiro de Rally Baja volta neste fim de semana (12 e 13/10) para o Estado de São Paulo, para a disputa do Rally Serra Azul, na região de São Manuel, a 290 km da Capital. E na 11ª e 12ª etapas do certame nacional os irmãos Rodrigo e Bruno Varela defendem a liderança na categoria UTV, com o líder acumulando 214 pontos, enquanto o vice soma 176 pontos. E de quebra, entusiasmado com as duas vitórias em sua estreia no Baja, o patriarca Reinaldo Varela volta a correr na modalidade. **Página 8**



Rodrigo Varela quer ampliar liderança no Brasileiro de UTV

Mundial de Endurance: Japão recebe o FIA WEC para as 6 Horas de Fuji



Bruno Senna

O Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC) desembarca no Japão, entre os dias 12 e 14 de outubro, para sua quarta etapa da superemporada 2018-2019. Ao todo, 34 carros alinharão no grid da pista com 4.536 metros de extensão com 16 curvas e posicionada bem no pé do ponto turístico mais famoso do país: o monte Fuji. Bruno Senna, na LMP1, e André Negrão, na LMP2, são os representantes brasileiros entre os 91 pilotos escalados para esta disputa das 6h de Fuji. **Página 8**

Kartismo: The Heart Racing disputa quarta etapa no Kartódromo Granja Viana

Começa a fase de definição do The Heart Racing, com a disputa da quarta das seis etapas no dia 14 de outubro, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Depois do término da fase classificatória do THR Kart, quando as três primeiras etapas do semestre ser-

viram para selecionar os 20 pilotos que irão disputar o título da principal categoria - Gold -, e os seguintes foram para a categoria Silver, os líderes são Bruno Rodrigues (Gold) e Júlio Luchiani e Marcos Fish, empatados na Silver. **Página 8**

Brasil quebra invencibilidade da Holanda



Fernanda Garay no ataque

A seleção brasileira feminina de vôlei quebrou a invencibilidade da Holanda no Campeonato Mundial. Na madrugada de quarta-feira (10), o Brasil venceu um duelo emocionante contra as holandesas por 3 sets a 2 (21/25, 25/18, 25/27, 25/19 e 15/7), em Nagoya, no Japão. Foi o sexto resultado positivo do time verde e amarelo na competição. As brasileiras

lutam por um título inédito. A equipe do treinador José Roberto Guimarães segue em quarto lugar na classificação geral do grupo E, com 18 pontos (seis vitórias e duas derrotas). A Sérvia lidera, com 21 pontos (sete resultados positivos), a Holanda está na segunda colocação, com 21 pontos. **Página 8**

Previsão do Tempo

Quinta: Chuvooso durante o dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatedio

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,75
Venda: 3,75

Turismo
Compra: 3,61
Venda: 3,91

EURO
Compra: 4,32
Venda: 4,32

OURO
Compra: 133,00
Venda: 161,28

Prefeitura abre concursos públicos em várias áreas de atuação

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter desde 2018, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Na edição de ontem, ao publicar que o vereador Mario Covas pode ser Secretário num governo França (dono paulista do PSB) e até vir a disputar a prefeitura paulistana, trocamos PODEMOS por AVANTE. Nosso pedido de perdão.

PREFEITURA (SP)

Mais uma vez o presidente da Câmara paulistana, Milton Leite (DEM), assume o cargo que falta no seu currículo: prefeito de São Paulo. Por conta disso, seu nome é um dos fortes pros candidatos possível pra vice de Bruno (PSDB) em 2020.

ASSEMBLEIA (SP)

A tal 'maior renovação da história' precisa de releitura. Se 13 não concorrerem, não é renovação. Se uma eleita (fora das curvas) puxa mais 8 deputados, não é renovação. Isso, sem falar das voltas de quem já foi deputado ou deputada.

GOVERNO (SP)

Quando o vereador paulistano Camilinho (líder do PSB na Câmara paulistana) diz que "caso França venha a apoiar o PT eu renuncio meu mandato", tá dizendo que o governador tem e cumpre a palavra". E o Camilinho cumpre o que diz.

PRESIDÊNCIA

Importada do Século 20, a expressão "É a Economia, idiota" voltou a circular nos meios políticos em relação aos donos do mercado financeiro já absorverem bem Bolsonaro (no PSL). O povo quer quem lhe dê o pão, não importa quem.

PARTIDOS

Fenômeno pessoal, agora internacional. Bolsonaro tirou o PSL da condição de nano pra condição de 2 maior bancada na Câmara Federal. Por conseguinte, o Presidencialismo pode levar de volta ao cenário internacional tanto as Forças ...

POLÍTICOS

... Armadas (não só o Exército), com possibilidade de construir uma potência militar na América do Sul, além de resgatar a geopolítica via Ministério do Exterior (Itamaraty), que era modelo de Diplomacia pra todo o mundo ocidental.

BRASILEIROS

... Rolou a 1ª pesquisa da empresa Datafolha, na qual não correram o risco de embolar o meio de campo, dando diferença que possivelmente Bolsonaro ainda não tem: 58 contra 42 pra Hadad (PT). No IBOPE não deve ser diferente.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pelas liberdades possíveis desta coluna (diária) de política (há 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Email cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Entre os dias 15 de outubro e 12 de novembro de 2018, estarão abertas as inscrições para os Concursos Públicos para Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia e de Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional na área de Ciências Contábeis. Ao todo serão 168 vagas iniciais que se destinam ao trabalho em várias Secretarias Municipais e outros

órgãos. Do total de cargos vagos serão reservados, por cargo, 5% às pessoas portadoras de deficiência e 20% aos negros, negras ou afrodescendentes.

A distribuição das vagas

- 50 vagas de Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - Ciências Contábeis
- 118 vagas para Profissionais de Engenharia, Arquitetura,

Agronomia e Geologia

Os salários iniciais

- Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - Ciências Contábeis: R\$ 6.106,33
- Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia: R\$ 7.032,90
A jornada de trabalho para estes profissionais será de 40 horas semanais. Todas as vagas autorizadas exigem diploma de

nível superior específico para a área de atuação.

Mais informações sobre os concursos acesse o Diário Oficial da Cidade de São Paulo desta terça-feira, 9 de outubro, a partir da página 40. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela Internet, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br)

A aplicação das provas objetivas e dissertativas está prevista para o dia 16 de dezembro de 2018.

Tem algum familiar desaparecido? A Divisão de Desaparecidos da Prefeitura pode te ajudar

Você sabia que a Prefeitura de São Paulo tem uma Divisão de Desaparecidos? O trabalho é desenvolvido na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e consiste no cruzamento de dados dos serviços da rede pública, da Delegacia de Pessoas Desaparecidas do Ministério Público, por meio do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID), para efetuar as buscas.

"A primeira orientação é efetuar o Boletim de Ocorrência. Não é necessário aguardar 24h, 48h ou 72h. A pessoa saiu da rotina normal dela eu já recomendo que seja feito o registro do desaparecimento", destaca o coordenador da Divisão de Desaparecidos, Darko Hunter.

Caso não seja possível fazer o B. O. numa delegacia, o boletim pode ser feito via internet por meio do site www.ssp.sp.gov.br/nbo. Para efetuar o registro é

necessário o fornecimento dos telefones de contato e um email para o recebimento do boletim eletrônico. Após efetuar o boletim de ocorrência as pessoas interessadas no serviço ofertado pela Divisão de Desaparecidos devem contatar a divisão via WhatsApp (11 97549-9770), Facebook, ou preencher o formulário disponível no site da SMDHC.

Com o formulário em mãos, o departamento faz a checagem das informações e entra em contato com o solicitante e, em seguida, faz o cadastro de um alerta de desaparecimento nos serviços de acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMA-DS), além de verificar contato com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e ao Instituto Médico Legal (IML) se há algum registro sobre essa pessoa. Após esse processo é feito um cartaz para divulgação no Facebook.

Segundo Darko, o reconhecimento é opcional. "Quando recebemos a informação que uma pessoa desaparecida está em um dos nossos serviços, a primeira orientação é que o serviço social entre em contato com essa pessoa, faça uma entrevista verificando se as informações estão corretas e se ela deseja um contato com o familiar. Caso ela opte por não encontrar o familiar, ela é encaminhada até a delegacia de pessoas desaparecidas onde ela informa que tem conhecimento do desaparecimento, porém não deseja esse contato com o familiar", explica.

O departamento também possui uma articulação junto aos IMLS central e norte que faz uma relação com os corpos não reclamados. Com o cruzamento de dados como filiação e outras informações, a Divisão de Desaparecidos também faz a busca por familiares que possam ajudar o instituto no reconheci-

mento do corpo. "Os casos que chegam até nós, em sua maioria, são relacionados a problemas de saúde mental, idosos que acabam se perdendo, dependentes químicos e conflitos familiares. A maior parte são homens com idade entre 25 e 69 anos e não há uma classe social. Qualquer um, rico ou pobre, pode desaparecer", finaliza Hunter.

Atendimento na região da Luz

Devido à grande demanda de pessoas que percorrem as ruas na região da Luz em busca de informações sobre seus parentes desaparecidos, a Divisão de Desaparecidos conta com um posto avançado de atendimento dentro do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), na rua Matú, nº 36 - próximo à Estação Júlio Prestes.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Meninas assumem cargos do prefeito Bruno Covas e da secretária de Direitos Humanos Berenice Giannella

Aaliyah Cristina de Mello, 16, e Kailany Dias da Silva, 15 anos, ocuparam os cargos, respectivamente, do prefeito Bruno Covas e da secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Berenice Giannella, nesta terça-feira, 9 de outubro.

A ação, que durou algumas horas, faz parte do movimento #meninasocupam da ONG Plan International Brasil, defensora dos direitos de crianças e adolescentes, com foco na igualdade de gênero e valorização de futuras mulheres.

Além de São Paulo, o movimento promove outras ações similares em cidades do Estado e da Bahia, Maranhão, Piauí e da capital federal, Brasília, no dia 11 de outubro, Dia Nacional das Meninas, data criada pela ONU. Após assumirem simbolicamente os cargos do prefeito Bruno Covas e da secretária Berenice Giannella, as jovens conduziram reunião sobre o que mais pode ser feito pelas meni-

nas desde a primeira infância.

Nesse dia o movimento prosseguiu com a troca de cargos com a diretora de uma empresa comercial e a participação em reunião para apresentar os objetivos da iniciativa para a diretoria de desenvolvimento institucional. As meninas assumiram o cargo da vice-cônsul do Consulado Britânico, da diretora da Plan no Brasil e participaram de reunião em uma indústria farmacêutica.

A ocupação por algumas horas de cargos de liderança em instituições privadas e governamentais simbolizaram que meninas também podem ocupar posições de destaque. O objetivo foi demonstrar a importância da educação na formação de futuras mulheres e na capacidade de exercerem cargos de destaque. O #Meninas Ocupam é, segundo a Plan International, uma oportunidade para ampliar o poder das jovens e também mostrar o compromisso das empre-

sas, instituições e governos em apoiar a igualdade de gênero.

**Serviço
Agenda de ocupações na administração pública municipal**

15:00 às 15:50 - Prefeitura de São Paulo e Secretaria Municipal de Direitos Humanos: o prefeito Bruno Covas recebeu a secretária Berenice Giannella, o secretário Adjunto de Governo, Alexis Vargas, as meninas Kailany Dias da Silva, 15, e Aaliyah Cristina de Mello, 16, moradoras do Capão Redondo, Zona Sul, e a equipe da Plan International Brazil - Cynthia Betti, diretora presidente, Gabriela Pluciennik, gerente de projetos e Monica Sousa, gerente de comunicação. O prefeito passou, simbolicamente, o seu cargo para Aaliyah, que conduziu reunião com os presentes para discutir o que pode ser feito com o olhar para a menina, desde a pri-

meira infância. Kailany esteve no "papel" de secretária.

"É preciso dar atenção para aqueles que mais precisam para que tenham oportunidade porque, se a desigualdade é grande com o jovem da periferia, ela é ainda maior com as meninas que vivem nessa região. E isso significa atenção em áreas como saúde, educação e segurança, entre tantas outras", enfatizou Bruno Covas.

16:00 às 16h45 - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - Secretária Berenice Giannella recebeu as meninas Kailany Dias da Silva, 15, e Aaliyah Cristina de Mello, 16, além da equipe da Plan International Brasil - Cynthia Betti, diretora presidente, Gabriela Pluciennik, gerente de projetos e Monica Sousa, gerente de comunicação. Em seguida, a secretária passou simbolicamente o seu cargo para Kailany, para ela conduzir uma reunião com os coordenadores.

Terminal Metropolitano do Jabaquara recebe posto volante de vacinação contra febre amarela

O Terminal Metropolitano do Jabaquara recebe até esta quinta-feira, (11), das 13h às 18h, um posto volante de orientação e vacinação contra a Febre Amarela. O objetivo é ampliar a cobertura vacinal da população do Distrito Administrativo Jabaquara, que está em 55%, e alcançar toda a população que ainda não foi imunizada nessa área de abrangência. A meta da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) é atingir 95% de imunização em toda a cidade, que está com cobertura atual de 57,9%.

A iniciativa faz parte do Pla-

no de Ações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana/Jabaquara e da Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) Vila Mariana/Jabaquara, em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), da SMS de São Paulo.

Além dos técnicos e agentes da UVIS, participam do atendimento no posto volante profissionais de nove unidades de saúde da região. Serão mobilizadas equipes de oito pessoas a cada dia de vacinação, de modo a não prejudicar o trabalho diário já

realizado nas UBS. A iniciativa ainda tem o apoio do departamento de marketing da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), responsável pelo terminal.

A campanha de vacinação contra a febre amarela começou na capital paulista no mês de setembro do ano passado e continua disponível em todas as UBS do município. A imunização por meio da vacina é a forma mais segura de se proteger da doença. Para receber a vacina na capital é preciso levar documento de identificação e, se possível, cartei-

ra de vacinação e cartão SUS. Para saber qual a unidade básica de saúde de referência de seu endereço, basta consultar [BuscaSaude \(http://busca.saude.prefeitura.sp.gov.br/\)](http://busca.saude.prefeitura.sp.gov.br/).

**Serviço
Posto volante de Vacinação contra Febre Amarela no Terminal Metropolitano do Jabaquara**

Datas: 10 e 11 de outubro
Horário: das 13h às 18h
Endereço: Rua Engenharia Armando de ardua Pereira, s/n - Plataforma Ada EMTU

Número de famílias paulistas inadimplentes aumenta em setembro

Pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) aponta que 20,6% das famílias paulistas não conseguiram quitar suas dívidas no mês de setembro, registrando a terceira alta consecutiva de famílias inadimplentes. De acordo com a entidade, o crescimento alcança o maior patamar desde maio de 2012, totalizando quase 804 mil famílias.

A análise indica que a proporção de famílias que não têm dívidas também cresceu, passando de 53,6% em agosto para 54,5% no

mês de setembro. A FecomercioSP registra que hoje existem 2,13 milhões de famílias na capital paulista com algum tipo de dívida.

A FecomercioSP considera preocupante o fato de que 9,8% das famílias não conseguiram pagar essas dívidas em atraso no próximo mês e, portanto, permanecerão inadimplentes.

O estudo também revela que, levando em consideração a renda dessas famílias, o segmento que impulsiona a inadimplência está na faixa dos que recebem até dez salários mínimos, com um número que corresponde a

25,5% das famílias endividadas. Já no grupo com renda superior a dez salários mínimos, o número representa 8,9%.

Segundo o FecomercioSP, os dados de setembro indicam um quadro preocupante do orçamento doméstico, já que há uma persistência na taxa de inadimplência e no aumento de famílias que não irão quitar a dívida. De acordo com a Federação, a alta taxa de desempregados não permite melhorar no curto prazo.

Tipos de dívida

O cartão de crédito puxa o

ranking como a principal causa de dívida. Os dados de setembro apontam que 70% das famílias realizaram compras no cartão de crédito. Em segundo lugar vêm o uso de cartões, com 15,4%, seguidos por financiamento de casa, com 12,1%, e financiamento de carro, com 11,3%.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) é apurada mensalmente pela FecomercioSP e entrevista aproximadamente 2,2 mil consumidores na capital paulista. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Economia argentina voltará a crescer em 2019, diz ministro

A economia da Argentina deve voltar a crescer no primeiro ou no segundo trimestre do próximo ano, disse na quarta-feira (10) o ministro da Produção do país vizinho, Dante Sica. Ele está em Brasília, onde participou de reuniões com autoridades e empresários brasileiros.

Segundo o ministro, a crise cambial na Argentina deve-se tanto a turbulências na economia internacional como a problemas herdados do governo anterior. "A Argentina está atravessando uma crise cambial, produto de fatores externos, como guerra comercial entre China e Estados Unidos, além dos problemas na Turquia, e também temas internos, como corrupção do governo anterior", afirmou Sica, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação às eleições no Brasil, o ministro disse que o governo argentino acompanha, com atenção, os desdobramentos do processo eleitoral. Segundo ele, a ausência de violência no último domingo mostra que a votação foi bem-sucedida. Ele disse que o país vizinho está esperando uma definição em torno da equipe econômica dos candidatos para conhecer as propostas sobre o tema, mas descartou maiores preocupações.

"Queremos escutá-los e saber para onde pode ir a futura política econômica. Não estamos preocupados. Seguimos com atenção. Quando o Brasil vai bem, a Argentina vai bem." De acordo com o ministro, um ponto de crescimento no Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) no Brasil significa 0,25 ponto percentual no crescimento do PIB argentino, o terceiro maior parceiro comercial do país, depois de China e Estados Unidos.

Também presente no encontro, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, disse que os dois ministros discutiram a harmonização da regulação do comércio automotivo entre Brasil e Argentina e abordaram a facilitação do comércio bilateral de outros produtos. Os dois também abordaram a redução de diferenças entre os sistemas de registro de operações de comércio exterior, de modo a aumentar a convergência entre eles.

Segundo Marcos Jorge, uma queda de um ponto percentual no PIB argentino significa a redução de 4,4% das exportações brasileiras para o país vizinho. Parte desse impacto, no entanto, é absorvida porque algumas mercadorias conseguem ser redirecionadas para outros países.

De acordo com as estatísticas do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, a desvalorização do peso argentino encolheu o superávit comercial do Brasil com a Argentina. De janeiro a setembro deste ano, o Brasil exportou US\$ 4,087 bilhões a mais do que importou do país vizinho, contra saldo positivo de US\$ 5,883 bilhões no mesmo período do ano passado. (Agência Brasil)

Em Portugal, Aloysio Nunes reiterou a confiabilidade das eleições

Em visita a Portugal, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, reiterou na quarta-feira (10) a confiabilidade das urnas eletrônicas e a lisura do processo eleitoral no país. Ele mencionou que uma comissão de peritos da Organização dos Estados Americanos (OEA) está no Brasil para acompanhar os dois turnos das eleições.

"O nosso sistema eleitoral é absolutamente seguro", afirmou o ministro. "Você pode ter uma ou outra urna que pode apresentar problemas, mas que são rapidamente solucionados", acrescentou. "Absolutamente confiável e escrutinável".

Aloysio Nunes se reuniu nesta quarta-feira (10) com o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, para definir o calendário de atividades dos dois países. O chanceler brasileiro listou as várias opções de cooperação que vão desde vacinação às questões econômicas.

Parcerias

No encontro, Aloysio Nunes e Augusto Santos conversaram sobre o projeto de fabricação do cargueiro militar Embraer KC-390, a maior aeronave produzida com tecnologia brasileira e que conta com 25% de peças originárias de Portugal.

Brasil e Portugal mantêm relação bilateral densa e diversa. Em 2017, o comércio bilateral atingiu US\$ 2,2 bilhões, maior valor desde 2012. Há aproximadamente 600 empresas portuguesas ou de capital português no Brasil.

Na reunião, os chanceleres reiteraram os esforços em defesa dos projetos de cooperação conjunta, a atuação dos dois países na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), o atual estado das negociações do acordo de Associação Mercosul-União Europeia e também a situação na Venezuela.

Venezuela

Na entrevista coletiva, Aloysio Nunes foi questionado sobre os casos de xenofobia contra imigrantes venezuelanos no Brasil. Ele lamentou os episódios e relembrou que o Brasil é "um país de imigrantes".

As autoridades portuguesas estão preocupadas com o clima de tensão e a crise na Venezuela. Na terça-feira (9), o embaixador venezuelano em Portugal foi chamado a prestar esclarecimentos sobre a detenção, na Venezuela, de 38 gerentes de duas redes de supermercados portuguesas.

Na reunião, foi transmitida a preocupação com a situação dos setores comerciais onde a comunidade portuguesa está fortemente implantada, face às condicionantes econômicas e legais que lhes são impostas.

Na segunda-feira (8) o governo brasileiro cobrou explicações das autoridades da Venezuela sobre a morte, cercada de mistérios, do vereador de oposição Fernando Albán. O governo de Nicolás Maduro informou que ele se suicidou, mas há controvérsias sobre os motivos da morte de Albán, que estava preso por fazer oposição. (Agência Brasil)

Brasil perde US\$ 1 bi por ano com barreiras comerciais no exterior

A aplicação de medidas de defesa comercial contra o Brasil tem feito o país perder US\$ 1 bilhão por ano em exportações. O levantamento foi divulgado na quarta-feira (10) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que levou em conta 13 ferramentas aplicadas contra o país desde 2015.

Segundo a análise, quando uma medida é aplicada contra um produto brasileiro, as exportações do bem caem, em média, 86% nos 12 meses seguintes. As

principais medidas de defesa comercial aplicadas contra o país são a imposição de tarifas antidumping, de anti-subsídios (ou medidas compensatórias) e de salvaguardas.

De acordo com a CNI, os setores mais afetados são os de metais, com oito medidas; de papel, com três medidas; e açúcar, com duas medidas. O relatório mostra ainda que a aplicação dos instrumentos de defesa comercial contra o Brasil tem se acelerado. O número de novas

medidas passou de duas em 2015 para seis em 2016 e nove em 2017.

Os Estados Unidos são o país que mais aplicaram medidas protecionistas contra o Brasil no período analisado, com três instrumentos comerciais sobre as exportações de metais, um sobre papel e um sobre borracha.

A CNI sugere que o governo brasileiro fortaleça o sistema de defesa comercial e acompanhe os produtos em que o Brasil é

competitivo para antecipar-se à aplicação de algum instrumento contra o país. Uma das recomendações é que o governo acelere a liberação de documentos que empresas investigadas precisam entregar a outros países, depois que uma investigação comercial é iniciada.

A entidade também sugere que o governo brasileiro acompanhe se a medida de defesa comercial respalda as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC). (Agência Brasil)

Banco inicia serviço de transações financeiras por WhatsApp

Clientes do Banco do Brasil (BB) agora podem fazer transações financeiras por meio do WhatsApp. Ao todo, 11 tipos de serviços podem ser realizados pelo aplicativo de mensagens. O banco está liberando a novidade para cerca de 500 mil clientes a cada semana, mas a ferramenta estará disponível a todos os clientes nas próximas semanas.

De acordo com o BB, as seguintes transações estão dispo-

níveis por meio do WhatsApp: transferência, consulta do código Iban (que indica o número de conta internacional), recarga de celular, liberação de cartão, saldo de conta-corrente, extrato de conta-corrente, saldo de poupança, extrato de fundos de investimento, rastreamento de emissão de fatura de cartão.

Desde junho, o banco oferece consultas pelo WhatsApp e

pelo Twitter. Agora, a ferramenta foi expandida para transações financeiras. Todas as operações são executadas por meio de um sistema de inteligência artificial. Segundo o Banco do Brasil, as transações são seguras porque são criptografadas de ponta a ponta.

Para acessar o Banco do Brasil no WhatsApp, é necessário apenas salvar o telefone (61) 4004-0001 no celular e iniciar

uma conversa. No caso de consulta, o banco envia um código de confirmação por meio de notificações push ou por SMS. Para as demais transações, o cliente também deverá digitar a senha, antes de receber uma resposta em texto confirmando a transação. Se houver necessidade de atendimento humano, o cliente será encaminhado a um funcionário do banco. (Agência Brasil)

Combustíveis e transportes têm maiores altas em setembro

A população de renda muito baixa foi a menos atingida pela inflação em setembro, de acordo com análise do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O cálculo é feito com base nas variações de preços de bens e serviços pesquisados pelo Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (Snipc), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o Ipea, o indicador, divulgado na quarta-feira (10), revela uma forte alta no grupo transportes, especialmente, em

combustíveis (4,2%) e em passagens aéreas (16,8%). Esses grupos pressionaram a inflação de todas as faixas com o maior impacto para as famílias de maior poder aquisitivo.

Diferenças

As famílias de maior poder aquisitivo, segundo o indicador, sofreram impactos também do grupo despesas pessoais, influenciado pelas altas dos serviços pessoais (0,42%) e de despesas com recreação (0,30%).

Pelo estudo, as famílias mais pobres foram as mais prejudicadas com a alta dos grupos alimen-

tes e bebidas e habitação. Com peso maior nos gastos da população dessa faixa de renda, os gastos com reajustes do aluguel (0,24%), energia elétrica (0,46%), crecheis (1,7%) e panificados (0,9%) pressionaram a inflação dos segmentos de menor renda.

Índices

Segundo o Ipea, no acumulado do ano, a inflação para as famílias mais pobres ficou em 2,99%, sendo de 3,63% para as de renda mais elevada. Se a inflação observa o período de 12 meses, os preços dos bens e serviços consumidos pela popula-

ção de maior renda apresentam elevação de 4,85%, mas para o segmento de renda muito baixa a taxa é de 3,90%.

A avaliação do Ipea mostra ainda que todas as faixas apresentaram aceleração nas suas taxas de inflação neste período, com reflexos nos índices de setembro de 2018 que foram superiores aos anotados no mesmo mês em 2017.

Na renda muito baixa, a variação da inflação passou de 0,01% em 2017 para 0,34% este ano. Nas famílias de renda alta era 0,23% e este ano subiu para 0,53%. (Agência Brasil)

Mutirão para recuperar perdas com planos econômicos começa dia 22

Entre os dias 22 de outubro e 17 de dezembro a Advocacia Geral da União (AGU) e instituições financeiras farão um mutirão em São Paulo para facilitar e agilizar os pagamentos aos poupadores que tiveram perdas relativas aos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989) e Collor 2 (1991). O calendário inicial foi definido ontem (9) entre as partes que celebraram o acordo, em reunião na AGU, em Brasília.

O acordo é relativo à correção de aplicações na poupança durante a entrada em vigor dos planos econômicos e vale para quem ingressou com ações co-

letivas e individuais na Justiça e também seus herdeiros. Ao todo, a compensação deve injetar R\$ 12 bilhões na economia e beneficiar cerca de 3 milhões de pessoas.

O primeiro mutirão será realizado no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus), central de São Paulo, unidade da federação que concentra a maior parte dos poupadores que serão reparados. De acordo com a AGU, outras cidades deverão receber os mutirões a partir de novembro. O calendário ainda será divulgado.

Os representantes das instituições financeiras se compro-

meteram a disponibilizar funcionários para o mutirão, que ficará responsável por conferir a documentação apresentada pelo poupador para solicitar o pagamento. A ideia é fazer audiências a cada 20 minutos para viabilizar o pagamento aos poupadores que comprovarem o direito à reparação.

Em março deste ano, o Supremo Tribunal Federal validou o acordo firmado entre Federação Brasileira de Bancos (Febraban), AGU, Banco Central, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e Frente Brasileira Pelos Poupadores (Febrapo) sobre os planos econômicos.

fale conosco através do e-mail:

jornalodiasp@terra.com.br

Supremo confirma estabilidade para trabalhadoras gestantes

“Reforma trabalhista não veio para o mal”, diz indicado ao TST

Indicado para uma vaga de ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz José Dezena da Silva foi aprovado, por unanimidade, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Sabatinado nesta quarta-feira (10) por integrantes da comissão, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região respondeu a perguntas sobre os impactos da reforma trabalhista, aprovada pelo Congresso há um ano. Senadores como Antonio Anastasia (PSDB-MG), Ana Amélia (PP-RS) e Edison Lobão (MDB-MA) insistiram em saber se, para o indicado, algum ponto da reforma fere os direitos dos trabalhadores. O desembargador disse que não é correto condenar as mudanças na legislação trabalhista de antemão. “A reforma trabalhista não veio para o mal. Esta Casa, legitimamente, fez a reforma, fez a lei. É um erro dizer que a lei veio para prejudicar. Todos nós estamos tentando avançar, melhorar. É evidente que alguns ajustes futuros que se mostrarem necessários em decorrência da aplicação da lei serão feitos”, afirmou.

Ele afirmou também que as consequências das mudanças na legislação ainda estão em andamento. “As questões envolvendo as consequências

ou não da reforma trabalhista ainda estão acontecendo devagar. Há um certo receio, mas evidentemente não podemos ser neofóbicos. Uma avaliação precisa, profunda, com dados, não é possível por hora”, respondeu ao senador Armando Monteiro (PTB-PE).

Processos

Ao comentar o número de novos processos na Justiça do Trabalho, Dezena ressaltou que inicialmente caíram com a reforma trabalhista, mas disse não ser possível avaliar se a judicialização será menor do que antes. “Alguns dados revelam que a judicialização está voltando a crescer, ainda que timidamente.”

Votação

Se aprovado também pelo plenário do Senado, ele ocupará a vaga decorrente da aposentadoria do ministro Fernando Eizo Ono, ocorrida no mês de março.

Natural de Águas de Prata (SP), Luiz José Dezena da Silva ingressou na carreira de juiz do trabalho mediante concurso público em 1990. É desembargador do TRT da 15ª Região, com sede em Campinas (SP), desde 2010. Tem duas graduações, em Ciências Jurídicas e Contábeis, além de atuação profissional como advogado e juiz do trabalho de primeiro e segundo graus. (Agência Brasil)

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na quarta-feira (10) que trabalhadoras gestantes têm estabilidade no emprego e não podem ser demitidas durante o período de gestação.

Apesar de o direito estar previsto na Constituição, a confirmação foi necessária diante de um recurso de uma empresa que contestava a concessão do bene-

fício quando a mulher descobre a gravidez após ser demitida, estando a gestante em pré-aviso demissional.

Por 8 votos 1, segundo voto divergente do ministro Alexandre de Moraes, o colegiado entendeu que o direito à estabilidade durante a gravidez foi positivado na Constituição como um dos primeiros direitos sociais para proteger a maternidade.

“O prazo é da confirmação da gravidez e de até cinco meses após o parto, ou seja, um período em que se garante uma estabilidade econômica. Comprovadamente pela medicina, pela ciência são os meses mais importantes de proximidade da mãe com o feto”, disse o ministro.

O entendimento foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin, Rosa Weber, Luís Ro-

berto Barroso, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e o presidente, Dias Toffoli. O relator do caso, ministro Marco Aurélio, ficou vencido.

De acordo com a Constituição, é “vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto”. (Agência Brasil)

STF decide que demissões nos Correios devem ser justificadas

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na quarta-feira (10) que as demissões de empregados dos Correios devem ser motivadas. A decisão vale somente para os funcionários da estatal.

O caso foi decidido com base no julgamento feito pela Corte em 2013, quando o STF entendeu que os empregados dos Correios não têm estabilidade no serviço público como os servidores efetivos, mas a rescisão unilateral do contrato de trabalho

por parte da empresa deve ter motivação. Após a decisão, a empresa entrou com recurso no STF para que o acórdão do julgamento fosse esclarecido.

De acordo com a tese definida hoje no julgamento e deverá ser aplicada em todos os casos em tramitação na Justiça, a “ECT [Empresa de Correios e Telégrafos] tem o dever jurídico de motivar, em ato formal, a demissão de seus empregados”. Pela decisão, não é necessário a abertura de processo administra-

tivo, basta a apresentação da justificativa, como queda de receita ou remanejamento interno.

Durante o julgamento, o ministro Alexandre de Moraes, um dos ministros que votaram a favor da tese, ressaltou que a ECT tem liberdade para demitir, mas a dispensa deve ser motivada para evitar perseguições políticas e para que o empregado possa recorrer à Justiça para anular a demissão em caso de alguma irregularidade.

“Por que a motivação? Para

eventualmente possibilitar judicialmente ou administrativamente a demonstração de que, se o ato não corresponder a motivação, se a motivação for falsa, for enganosa, esse ato for anulado”, disse.

Também votaram a favor do entendimento dos ministros Rosa Weber, Luiz Fux, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e presidente, Dias Toffoli. Marco Aurélio e Edson Fachin ficaram vencidos. (Agência Brasil)

Podemos, PPS, DEM e PR liberam integrantes para apoio no 2º turno

A Executiva Nacional do Podemos informou, em nota divulgada nesta quarta-feira (10), que vai se manter neutro no segundo turno da eleição presidencial. De acordo com a nota, militantes, líderes e representantes estão liberados para apoiar um dos presidentes - Jair Bolsonaro (PSL) ou Fernando Haddad (PT).

No primeiro turno, o Podemos disputou a eleição presidencial com Alvaro Dias, que foi derrotado.

A Comissão Executiva Nacional do PPS também decidiu, nesta quarta-feira (10), em Brasília, manter a neutralidade no

segundo turno da eleição presidencial. Para o partido, as candidaturas de Jair Bolsonaro (PSL) e de Fernando Haddad (PT) “trazem a marca de uma conflagração que alimenta radicalismos políticos sob a insígnia do ‘nós contra eles’”, que ameaçam o próprio processo democrático”, diz o documento aprovado pelos dirigentes do PPS.

Mais cedo, o Democratas e o PR também liberaram seus integrantes para apoiar um dos dois candidatos. O DEM divulgou nota para informar que seus líderes e militantes estão livres para apresentar sua manifestação

de voto no segundo turno, “segundo as suas convicções”. No documento, assinado pelo presidente nacional da legenda, Antonio Carlos Magalhães Neto (ACM Neto), o partido afirma que mantém o compromisso de contribuir com a construção de um “Novo Brasil” e diz que o momento pede a substituição da prática do “toma lá dá cá” da velha política pelos verdadeiros interesses públicos. “Governar com os mais qualificados e ter responsabilidade fiscal. Encontrar uma solução para os mais de 13 milhões de brasileiros que estão desempregados. É hora de enfrentar, com coragem

e determinação, o desafio de soerguer o nosso país”, disse ACM Neto.

Pelo PR, a decisão foi passada pelo líder da legenda na Câmara, deputado José Rocha. “O Partido da República decidiu contribuir com a bancada para que tome a decisão que achar melhor em cada estado. Os deputados estão liberados para seguir ou com Bolsonaro ou com Haddad”, disse Rocha. “Temos duas candidaturas em campos totalmente opostos. Temos parlamentares que apoiam Bolsonaro e que apoiam Haddad, que é, por exemplo, o meu caso”. (Agência Brasil)

Criar notícia falsa sobre as urnas eletrônicas é crime, diz Jungmann

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse na quarta-feira (10) que a produção de notícias falsas sobre o sistema de urna eletrônica é crime de falsidade ideológica e deve ser punido. Jungmann quer se encontrar ainda esta semana com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rosa Weber, para tratar do problema de divulgação de notícias falsas durante o período eleitoral.

Jungmann disse que a produção de notícia falsa para gerar dúvida sobre a urna eletrônica não se confunde com o direito de expressão dos cidadãos. “É preciso compreender que ter dúvida ou ter descon-

fiança com o sistema, evidentemente, é um direito de expressão de qualquer um, embora não seja muito bom; mas não é crime”, afirmou.

“O que é crime é fazer fake news [notícia falsa, em inglês] para demonstrar falsamente fraudes no sistema, porque aí neste caso é crime de falsidade ideológica. Ter dúvidas faz parte do jogo democrático, agora produz fake news para ilustrar, digamos assim, ou produzir fraudes contra o sistema, isto é crime, e tem que ser reprimido e punido”, disse Jungmann, após assinar um acordo com o Ministério do Trabalho para aumentar a qualificação dos presos.

No primeiro turno das eleições, realizado no último domingo (7), foram divulgados nas redes sociais vídeos e imagens de supostas fraudes em urnas eletrônicas. Todos foram desmentidos pelo TSE. A segurança da urna eletrônica depois foi elogiada por observadores da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Jungmann disse ainda que deve se reunir na próxima semana com os representantes de todos os estados que compõem o Centro Integrado de Comando e Controle da Polícia Federal para orientar as forças policiais sobre o assunto.

“Nós estamos nos prepara-

do para o segundo turno. Eu vou fazer uma reunião no centro de comando e controle com os 26 estados e todas as polícias para passar orientações de como enfrentar a questão dos fake news e também devo pedir uma audiência à ministra Rosa Weber para que esse esforço também se desenvolva no âmbito de toda a Justiça Eleitoral dos estados”, comentou.

O ministro explicou que a recepção das denúncias em nota feita pelas polícias, mas que também devem ser encaminhadas para a Justiça Eleitoral, para que decida quais casos devem ser investigados. (Agência Brasil)

Toffoli nega pedido do Senado para impedir prisão de Acir Gurgacz

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, negou nesta quarta-feira (10) o pedido de liminar (decisão provisória) da Mesa do Senado Federal para suspender o mandato de prisão contra o senador Acir Gurgacz (PDT-RO). Toffoli não reconheceu os motivos para a solicitação feita pelos advogados do Senado e disse que a execução da pena a que Gurgacz foi condenado não deve ser confundida com prisão de natureza processual, que impede ordens de prisão contra parlamentares salvo em casos de flagrante.

Ao julgar inviável o pedido do Senado, o Supremo entendeu

que o senador pode ser preso a qualquer momento. Em setembro, a Primeira Turma da Corte determinou a prisão imediata de Acir Gurgacz após confirmar a condenação a quatro anos e seis meses em regime semiaberto pela prática de crime contra o sistema financeiro nacional.

No entanto, a ordem não foi cumprida devido ao período eleitoral, que impede a prisão de eleitores e candidatos, exceto em flagrante, nos dias próximos à votação. Gurgacz concorreu ao governo do estado de Rondônia no primeiro turno, mas não foi eleito. A proibição de prender políticos durante o período ter-

minou na terça-feira (9) às 17h. Segundo a Mesa Diretora do Senado, a prisão é prematura porque ainda cabem recursos e o processo não transitou em julgado. Pelo mesmo motivo, os advogados afirmam que o mandato do parlamentar não pode ser cassado.

No entanto, para o presidente do STF, a ordem decretada não apresenta natureza cautelar e sim de prisão-pena. “A imunidade formal do congressista, prevista na Constituição Federal, neste juízo mínimo de deliberação, não foi comprometida com o ato emanado da Primeira Turma, uma vez que a execução de pena

determinada não se confunde com prisão de natureza processual”, escreveu no despacho.

Além disso, Toffoli entendeu que o caso em questão não se assemelha aos motivos admitidos para se pedir uma suspensão de liminar, dentre eles a demonstração de que o ato possa causar grave lesão à ordem, à saúde, à segurança e à economia pública.

Em setembro, após a decisão do Supremo, em nota à imprensa, Gurgacz se disse surpreso com a decisão da Corte, que, para ele, viola o “amplo direito de defesa” ao “queimar etapas e direitos garantidos pela lei. (Agência Brasil)



Aconteceu na Coreia do Sul, o importante Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que acontece desde 1988, a Conferência de Toronto. Limitar o aquecimento global a 1,5 °C exige mudanças rápidas, de longo alcance e sem precedentes em todos os aspectos da sociedade, disse o IPCC na nova avaliação. Com benefícios claros para as pessoas e ecossistemas naturais, limitar o aquecimento global a 1,5 °C foi aprovado no sábado. É uma contribuição científica fundamental para a Conferência sobre Mudanças Climáticas de Katowice na Polônia em dezembro, quando os governos revisarem o Acordo de Paris para combater a mudança climática.

'Família da Poeira' defende liderança no Rally Serra Azul

Rodrigo Varela é o líder e Bruno, seu irmão mais novo e atual campeão é o vice-líder. Depois das duas vitórias na 'estrela', o patriarca Reinaldo Varela volta a correr

O Campeonato Brasileiro de Rally Baja volta neste fim de semana (12 e 13/10) para o Estado de São Paulo, para a disputa do Rally Serra Azul, na região de São Manuel, a 290 km da Capital. E na 11ª e 12ª etapas do certame nacional os irmãos Rodrigo e Bruno Varela defendem a liderança na categoria UTV, com o líder acumulando 214 pontos, enquanto o vice soma 176 pontos. E de quebra, entusiasmado com as duas vitórias em sua estrea no Baja, o patriarca Reinaldo Varela volta a correr na modalidade.



Atual campeão, Bruno Varela quer aproximar ainda mais da liderança do Brasileiro

A 'Família da Poeira' (Can-Am/Divino Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) tem mantido domínio na categoria UTV nos últimos anos. Em 2018 já venceu sete das dez etapas até agora disputadas pelo Campeonato Brasileiro de Rally Baja. Rodrigo Varela tem quatro vitórias e o seu irmão caçula Bruno tem uma vitória. Mesmo participando apenas de uma rodada dupla, o experiente campeão do Rally Dakar Reinaldo Varela ocupa o 18º posto no campeonato, após vencer as duas últimas provas disputadas. André Hort, Cristiano Batista e Mauricio Pena Rocha tem uma vitória cada.

“Como não estou disputando este campeonato desde o começo, estou aproveitando para testar novos desenvolvimentos no Can-Am Maverick X3. E pelo resultado está dando certo”, falou o patriarca da 'Família da Poeira', que venceu as duas etapas de sua estrea nas rápidas provas de Baja. “É também uma oportunidade de manter a minha forma e apurar os reflexos, já visando a temporada de 2019, principalmente o próximo Rally Dakar, quando quero brigar pelo bicampeonato”, completou Reinaldo Varela.

O líder do Campeonato Brasileiro deste ano quer ampliar a sua margem na ponta da tabela de pontuação. “Esta será uma prova rápida, em tipo de terreno que gosto muito. Aliás, este terreno é bem parecido com o das três primeiras etapas em que venci. Meu Can-Am Maverick X3 com os pneus Arison se adaptaram muito bem, então a minha confiança é grande para outros bons resultados”, acredita Rodrigo Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing).
Atual campeão brasileiro de UTV, Bruno Varela (Can-Am/Di-

viso Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) vem de vitória no Rally Rota Santa Catarina, o que aumenta a sua confiança em outro bom resultado. “Estamos com uma receita de preparação e manutenção do Can-Am Maverick X3 muito boa. Os nossos UTV estão fortes e resistentes, por isto estamos dominando a modalidade a alguns anos e pretendemos continuar assim”, comentou o caçula da 'Família da Poeira'.

O Rally Serra Azul terá pouco mais de 400 km de disputas em dois dias. Na 11ª etapa, no Feriado de sexta-feira (12), o trecho cronometrado terá 153 km e, no sábado (13), serão mais 266 km. A largada e concentração da prova ficará no Recinto Mário Covas, localizado na Rua Marcelo Giorgi, s/n, em São Manuel.

O Campeonato Brasileiro de Rally Baja depois de dez etapas está assim: 1) Rodrigo Varela, 214 pontos; 2) Bruno Varela, 176; 3) André Hort, 171; 4) Cristiano Batista, 164; 5) Mauricio Pena Rocha, 130; 6) Erick Donato, 83; 7) Guilherme Cysne, 80; 8) Denísio do Nascimento, 78; 9) Gabriel Cestari, 77; 10) Ricardo Galli, 77.

Campeonato Mundial Feminino

Brasil quebra invencibilidade da Holanda

Brasileiras superaram as holandesas por 3 sets a 2 e conseguiram a sexta vitória na competição. Time verde amarelo enfrentará o Japão nesta sexta-feira, às 7h20, com transmissão ao vivo do SporTV 2



Vibração brasileira

A seleção brasileira feminina de vôlei quebrou a invencibilidade da Holanda no Campeonato Mundial. Na madrugada de quarta-feira (10), o Brasil venceu um duelo emocionante contra as holandesas por 3 sets a 2 (21/25, 25/18, 25/27, 25/19 e 15/7), em Nagoya, no Japão. Foi o sexto resultado positivo do time verde e amarelo na competição. As brasileiras lutam por um título inédito.

A equipe do treinador José Roberto Guimarães segue em quarto lugar na classificação geral do grupo E, com 18 pontos (seis vitórias e duas derrotas). A Sérvia lidera, com 21 pontos (sete resultados positivos), a Holanda está na segunda colocação, com 21 pontos, mas com um resultado negativo, e o Japão é o terceiro colocado, com 18 pontos e uma derrota a menos do que as brasileiras. Sérvia e Japão se enfrentarão ainda na manhã desta quarta-feira. Os três primeiros do grupo se classificarão para terceira fase.

O time verde e amarelo voltará à quadra às 7h20 desta quinta-feira (11) contra o Japão. O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

A oposta Tandara brilhou no confronto e terminou a partida como a maior pontuadora, com 28 pontos. As ponteiros Fernanda Garay e Gabi, com 13 pontos cada, também pontuaram bem pelas brasileiras. Pelo lado da Holanda, destaque para a oposta Sloejetes, com 25 acertos. O bloqueio também foi um fundamento de destaque para as brasileiras, com 17 pontos contra cinco das holandesas.

A ponteira Fernanda Garay, que teve atuação decisiva no tiebreak, comentou sobre a vitória do Brasil.

“Foi uma partida muito dura. Sabíamos que seria um jogo difícil e era fundamental a vitória para o nosso grupo. Estou saindo de quadra muito feliz. Tivemos a oportunidade de fechar a partida por 3 sets a 1, o que seria melhor para a nossa classificação, mas o importante nesse momento é a vitória. Hoje foi uma final e amanhã contra o Japão teremos outra partida decisiva”, disse Roberto Guimarães.

A campeã olímpica Tandara ressaltou a união do grupo no resultado positivo contra a Holanda. “Hoje veio uma vitória que precisávamos na competição. Isso mostra a força desse grupo e o quanto estamos entregues na busca pelos nossos objetivos. Amanhã teremos uma partida ainda mais importante e sabemos que será uma outra pedreira. Vamos ter que estar bem preparados”, afirmou Tandara.

O treinador José Roberto Guimarães parabenizou o grupo e chamou a atenção para a energia da equipe no duelo com a Holanda.

“Ainda estamos oscilando na competição. O nosso saque e o bloqueio melhoraram, mas o passe ainda precisa evoluir. Hoje fiquei feliz com a disposição do time e desde ontem cada, também pontuaram bem pelas brasileiras. Pelo lado da Holanda, destaque para a oposta Sloejetes, com 25 acertos. O bloqueio também foi um fundamento de destaque para as brasileiras, com 17 pontos contra cinco das holandesas. A ponteira Fernanda Garay, que teve atuação decisiva no tiebreak, comentou sobre a vitória do Brasil.

Mundial de Endurance: Japão recebe o FIA WEC para as 6 Horas de Fuji

Quarta etapa da supertemporada terá os brasileiros Bruno Senna e André Negrão na disputa por vitórias



André Negrão

O Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC) desembarca no Japão, entre os dias 12 e 14 de outubro, para sua quarta etapa da supertemporada 2018-2019. Ao todo, 34 carros alinharão no grid da pista com 4,536 metros de extensão com 16 curvas e posi-

cionada bem no pé do ponto turístico mais famoso do país: o monte Fuji. Bruno Senna, na LMP1, e André Negrão, na LMP2, são os representantes brasileiros entre os 91 pilotos escalados para esta disputa das 6h de Fuji.

Na lista de pilotos para mais

esta disputa do FIA WEC, estão nomes como Fernando Alonso, que compete pela Toyota, e Jenson Button, da SMP Racing, ambos campeões mundiais de Fórmula 1. Entre as novidades para a prova, está o retorno de Keiko Ihara, que vai acelerar um Ligier JSP217 Gibson da equipe Larbre Competition. Ausente do campeonato desde 2014, a piloto será mais um representante local no grid.

Entre os brasileiros, Bruno Senna está de volta após perder a etapa de Silverstone. O piloto fraturou o tornozelo direito como resultado de um acidente durante o primeiro treino livre para a etapa inglesa em agosto. Já André Negrão retorna na LMP2 logo após a confirmação da sua vitória nas 24h de Le Mans deste ano, homologada de forma oficial na última semana.

Brasileiros falam: Bruno Senna, piloto da ca-

tegoria LMP1 na equipe Rebellion Racing.

Carro Rebellion R13 - Gibson #1 ao lado de André Lotterer e Neel Jani. “Desde a etapa de Silverstone eu tive uma ótima recuperação. Esse período de quase dois meses sem corridas me deixou ainda mais motivado para chegar para a disputa de Fuji com força. Em relação ao nosso carro, tivemos algumas evoluções em termos de acerto e, felizmente, parece que teremos tempo bom neste fim de semana. Espero, com isso, ter uma ótima briga com as equipes não-híbridas, já que a Toyota ainda está mais forte no campeonato. Estou pronto para acelerar.”

André Negrão, piloto da categoria LMP2 na equipe Signatech Alpine Matmut #36 ao lado de Nicolas Lapierre e Pierre Thiriet

Kartismo: The Heart Racing disputa quarta etapa no Kartódromo Granja Viana

Começa a fase de definição do The Heart Racing, com a disputa da quarta das seis etapas no dia 14 de outubro, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Depois do término da fase classificatória do THR Kart, quando as três primeiras etapas do semestre serviram para selecionar os 20 pilotos que irão disputar o título da principal categoria - Gold -, e os seguintes foram para

a categoria Silver, os líderes são Bruno Rodrigues (Gold) e Júlio Luchiarri e Marcos Fish, empatados na Silver. Na categoria Strong - que realiza a sua nona etapa -, a liderança é de Fábio Nakiri.

Os dez primeiros (com descarte) da categoria Gold no THR Kart do segundo semestre são: 1) Bruno Rodrigues, 42; 2) Flávio Alves, 42; 3) Jarbas Dal Lago, 35,5; 4) Paulo Sant'Anna, 34,5;

5) Alberto Otazú e Hélio Júnior, 34; 7) Gerson Garcia e Marcel Munhoz, 33,5; 9) André Cunha, 33; 10) Fábio Nakiri, 32,5.

Os dez primeiros (com descarte) da categoria Silver no THR Kart do segundo semestre são: 1) Júlio Luchiarri e Marcos Fish, 29; 3) Marcelo Brasil, 28,5; 4) Paulo Ferrari, 28; 5) Rodrigo Kesper, Carlião Grisanti e Rodrigo Luchiarri, 27,5; 8) Marcos

Doi, Xandó e Lofrano, 25,5.

Os dez primeiros do THR Strong são: 1) Fábio Nakiri, 161; 2) Danilo Zampol, 129; 3) Marcel Munhoz, 110; 4) Mário Ibarra, 106; 5) Cláudio Pugliesa, 102,5; 6) Marcelo Brasil, 102; 7) Vilson Pugliesa, 100; 8) Eugênio Neto, 72; 9) Alexandre de Laura, 66,5; 10) Pedro Marques, 65,5.

V i s i t e www.thrkart.brasil.com.br